

ANO IV | EDIÇÃO 8

# VILLAGRES<sup>®</sup>

MAGAZINE

**GASTRONOMIA**

*Rica e cheia de sabores*

**VIAGEM**

*Um passeio pela Patagônia*

**LUXO**  
*em faca*

*Ambientes exclusivos,  
cenários deslumbrantes*

**CHARLES-EDOUARD JEANNERET-GRIS**

*Le Corbusier para os íntimos*

# Linha Etruscan

O design etrusco, conhecido pelo detalhamento de suas obras de arte e pelo refinamento da lapidação de suas pedras preciosas, foi inspiração para criação dessa linha de porcelanato. O mármore em tons acinzentados com veios claros, valorizado pelo polimento touch em textura fosco ou de alto brilho, trazem elegância para ambientes internos.



Porcelanato **Etruscan** | 61 x 106,5cm | 610017 | LII | 6 faces  
Retificado Polido Brilhante Touch



Porcelanato **Etruscan** | 61 x 106,5cm | 610018 | LII | 6 faces  
Retificado Polido Soft Touch

## VILLAGRES

### Marketing Villagres

Renato Salvatti  
Gustavo Lopes  
Nathalia Maule  
Luan Rocha

### Conteúdo, Edição e Arte



customizadas@agneloeditora.com.br

**Diretor Presidente**  
Agnelo de Barros Neto

**Diretora Financeira**  
Samantha de Barros

**Jornalista Responsável**  
Marcos Mila - MTB: 26.418/SP

**Redação**  
Fábio Sabbag e Camila Lourenço

**Arte**  
Geraldo de Oliveira e Talita Correa

**Editor de Fotografia**  
Yuri Zoubaref

**Gerente de TI**  
Carlos Eduardo Manrubio Cabral

**Atendimento**  
Tatiane de Souza

**Revisão**  
Marcello Bottini

**Administração**  
Simone Vicente

**Impressão:** Eskenazi Gráfica

**Tiragem:** 15.000 exemplares

**Relações com a imprensa:**  
redacao@agneloeditora.com.br

A Villagres Magazine é produzida pela Agnelo Editora Revistas Customizadas. A reprodução total ou parcial do conteúdo desta obra é expressamente proibida sem prévia autorização.

**6 DESEJADOS**  
*Estilo para sua casa*

**8 PERFIL**  
*Generosidade e proporção em ação*

**11 ENSAIO**  
*Ambientes memoráveis*

**16 PORTFÓLIO**  
*Exclusividade em destaque*

**19 GASTRONOMIA**  
*Novos sabores do Brasil*

**22 ÍCONE**  
*Gênios por definição*

**25 TENDÊNCIAS**  
*Exclusividade e ousadia*

**28 VIAGEM**  
*Patagônia: obra de arte da geografia*

**30 DESIGN**  
*Diálogos consistentes*

**32 ESPAÇO VILLA**  
*Lançamentos em destaque*



# BEM-VINDO 2018

**E**ncerramos 2017 com a certeza de dever cumprido, mas com a clara percepção de que podemos avançar ainda mais. Neste momento, temos a certeza de que 2018 será um ano recheado de oportunidades à arquitetura e à decoração de ambientes. Aproveite para desbravar caminhos inéditos e explorar as condições favoráveis.

Desejamos um ano próspero e repleto de desejos tangíveis - tanto na vida profissional como na pessoal. Será também um período de realizações dentro da Villagres que se prepara para entregar ações surpreendentes! Nosso time está cada vez mais forte e disposto a atender com criatividade e qualidade as suas necessidades.

Entre investimentos em nossa linha de produção e lançamentos de produtos (convitativos e usuais), acompanhamos ao vivo - e à cores - a efervescência do setor. Por isso, entramos neste novo ano em sintonia fina com a sua demanda. Aqui, na Villagres, trabalhamos para criar oportunidades. Feliz ano novo!

*Equipe Villagres*

# VILLAGRES®



**O SOM DA SANFONA**

1

O gaveteiro foi criado pelo estúdio Mula Preta e apresentado no Boom SP Design. A criação foi inspirada no sanfoneiro Luiz Gonzaga, rei do baião e figura-chave na origem do estúdio. A peça é uma releitura da sanfona tradicional, transformada em uma escultura em forma de móvel de maneira sofisticada. O gaveteiro possui 30cm (largura) x 45cm (comprimento) x 220cm (altura). [www.mulapreta.com](http://www.mulapreta.com)



2



**XADREZ DE IPANEMA**

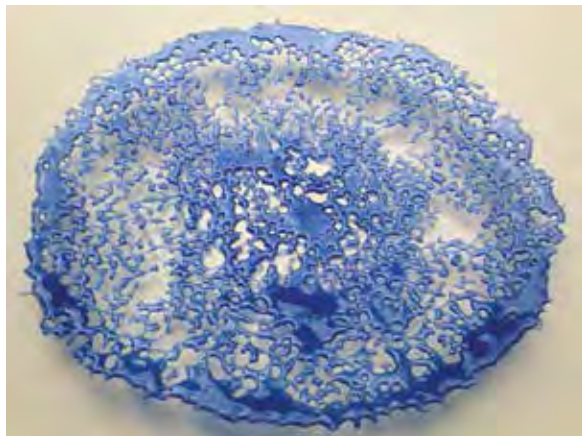
2

A Santa Fabrica de Ladrilhos resgatou o xadrez nas peças em preto e branco. Ideais para ambientes internos residenciais e comerciais com alto tráfego, a linha Ipanema (Ref. 252527) é uma peça em tendências na área de arquitetura. Com 25x25cm, espessura de 8,50mm, são peças próprias para revestir ambientes ou montar formas ricas em detalhes, trazendo mais arte para dentro de casa. [www.santaladrilhos.com.br](http://www.santaladrilhos.com.br)

**FORMA E LÍQUIDO**

3

Situado entre o design e escultura, o Prato d'Água estabelece uma espécie de desafio ao assumir uma forma inexistente que cria um jogo entre forma e líquido. A ação promove um novo olhar, uma nova interpretação, questionamento e reflexão. Produzido em vidro fundido (translúcido azul) no formato 55cm, a peça foi criada por Desirrê Sessegolo, designer curitibana. [www.glassstudio.com.br](http://www.glassstudio.com.br)



**JOVEM E MODERNO**

4

A Mesa Cavalete, assinada pelo designer Pedro Mendes, coloca em evidência a combinação entre dois cavaletes de aço carbono pintados e um tampo de vidro temperado. Essa composição se destaca pela versatilidade, pode ser usada tanto para refeições quanto para trabalho. A mesa é ideal para ambientes jovens e modernos. [www.dunelli.com.br](http://www.dunelli.com.br)



**LUZ DE DIAMANTE**

5

A Kawajun, com sede no Japão, desenvolveu suas novas cadeiras Luxtiera, para deixar os ambientes mais leves e espaçosos, além de proporcionar excepcional resistência e conforto ao usuário. A escolha do copoliéster Eastman Tritan foi certamente uma bela maneira de atender aos critérios contemporâneos de design. [www.kawajun.co.jp/english/public\\_b/](http://www.kawajun.co.jp/english/public_b/)





6

## MISTURANDO MATERIAIS

A bancada foi desenvolvida em conjunto pela designer de interiores Carol Grimalde e a arquiteta Gabriela Bufarah para a mostra Village Arte Decor. Foi feita sob medida para ser utilizada no banheiro. A ideia é fugir do óbvio e imprimir modernidade. A mistura do metal dourado, madeira, porcelanato marmorizado e vidro deixou a bancada leve e com um design único. No piso foi utilizado o Ladrilho Tijuca (Cod. 252529) da Coleção Maravilhosa. [www.quadra17.com.br](http://www.quadra17.com.br)

7



7

## RÚSTICO EM DETALHES

A Villagres busca, através da aparência da madeira desgastada, um tom destonalizado de rústico com relevo e granilha, ideal para quem busca naturalidade para as áreas externas. A linha Forest (Ref. 24049), medindo 24,5x100cm, valoriza a essência da natureza, trazendo vida para o ambiente. [www.villagres.com.br](http://www.villagres.com.br)

8



8

## LOVE SEAT

O sofá Mariposa, criado pelos designers Edward Barber e Jay Osgerby, na cor amarelo primrose, irradia uma convidativa aura de conforto e espaço. Oferece assentos espaçosos para uma pessoa ou - como o nome sugere - um local acolhedor para um casal amoroso. [www.vitra.com/en-br/product/mariposa-sofa](http://www.vitra.com/en-br/product/mariposa-sofa)

9



9

## A ERA DO PURPLE RAIN

O Banco Era, criado pelo designer Eduardo Bolotali em madeira tauari, chega agora com uma nova tonalidade, em homenagem ao cantor Prince, que morreu em 2016. A nova cor foi inspirada no piano que pertencia ao cantor e era usado por ele desde o lançamento do clássico "Purple Rain", em 1984. [www.allezdecor.com.br](http://www.allezdecor.com.br)



PEDRO NITSCHÉ, ANDRÉ SCARPA,  
JOÃO NITSCHÉ E LUA NITSCHÉ.

## NITSCHÉ ARQUITETOS

ARQUITETURA EQUILIBRADA ONDE A  
PRIORIDADE É A GENEROSIDADE E A  
PROPORÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS

**C**aracterizado como um escritório jovem, formado pelos irmãos Lua e Pedro Nitsche no ano 2000, o Nitsche Arquitetos procura associar técnica e arte para produzir arquitetura de alta qualidade. Faz parte do time também de profissionais do escritório João Nitsche, irmão e artista plástico, que colabora em projetos específicos.

Em seus projetos, o escritório busca entender por completo todos os aspectos que cercam a ideia proposta, além de coordenar equipes multidisciplinares com o objetivo de encontrar soluções econômicas, elegantes, funcionais e surpreendentes. Definitivamente, a arquitetura desenhada pelo Nitsche Arquitetos alcança destaque por levar em consideração transparência, leveza, simplicidade, fluidez e qualidade espacial.

Torna-se evidente a busca pela otimização dos espaços, dos recursos naturais e econômicos.

Nessa matemática de atitudes positivas, o escritório se compromete a entregar uma arquitetura sinérgica aos processos construtivos e aos produtos disponíveis no mercado.

Há, conseqüentemente, uma evidente apreciação das reais características dos materiais fundamentada em escolhas inteligentes. Esse pensamento vem aliado com a intenção de otimização da construção e versatilidade do espaço construído. Nasce, enfim, o escritório multidisciplinar que desenvolve os mais diferentes tipos de projetos. Podem ser casas e mobiliário até edifícios e cidades. Não há uma especialização por nichos, o foco do Nitsche Arquitetos é atender qualquer demanda, sempre preservando seus princípios.

PARTE INTEGRANTE DE UMA RESERVA DE MATA ATLÂNTICA ORIGINAL, NA PRAIA DE IPORANGA (DISTANTE 120 KM DA CIDADE DE SÃO PAULO), A CONSTRUÇÃO OSTENTA ARES CONTEMPORÂNEOS SEM DEIXAR DE LADO A HARMONIA COM A NATUREZA.

Fotos: Nelson Kon



**Associar técnica e arte, para produzir alta qualidade, parece ser uma das correntes de pensamento do escritório. Na prática, como é possível notar essa mistura na arquitetura?**

Para nós, arquitetura e arte sempre foram complementares. Nossos pais, Carmela Gross e Marcello Nitsche, são artistas plásticos e também trabalharam muito com arquitetos e professores de arquitetura e arte, como Paulo Mendes da Rocha e Flavio Mota.

Entendemos que o processo de criação, tanto na arte como na arquitetura, passa pela sensibilidade da observação e pelo desejo de propor um novo olhar para a realidade.

Na prática, acho que o resultado é uma arquitetura equilibrada, onde a prioridade é a generosidade e a proporção entre os espaços. Trabalhamos junto à engenharia para conquistar estruturas leves e inteligentes que confirmem transparência e integração da arquitetura com o ambiente, seja ele natural ou urbano. Somos muito atentos à escolha

de materiais, que são sempre utilizados de acordo com o melhor desempenho próprio. Há uma busca constante em construir o essencial.

**O fato de ter um irmão artista plástico no quadro societário da empresa leva o escritório a desbravar novos caminhos dentro da arquitetura?**

Sim, com a entrada do João no escritório, há alguns anos, abriram-se muitos novos caminhos, principalmente no mercado imobiliário. Muitos incorporadores começaram a entender que a arte e o design gráfico podem contribuir para destacar a qualidades do projeto.

**Qual a fonte de inspiração do escritório?**

Temos uma forte inspiração na engenharia, na eficiência industrial e ao mesmo tempo na competência e na diversidade infinita da natureza. A estrutura da asa de libélula nos interessa tanto quanto a de um guindaste de aço no porto.

A CASA FOI DESENHADA PARA OCUPAR 554 M<sup>2</sup> DA ÁREA DE 1.200 M<sup>2</sup>. O BRIEFING DOS PROPRIETÁRIOS FOI CLARO: PRESERVAR A VEGETAÇÃO QUE ENVOLVE A RESIDÊNCIA. "FOI UM TRABALHO INTENSO E DE APRENDIZADO, PORQUE DESENHAMOS TUDO COM MUITA INTEGRAÇÃO E TROCA DE INFORMAÇÕES", DIZEM OS ARQUITETOS DA NITSCHÉ.







UMA CASA PENSADA PARA O FIM DE SEMANA PARA O PERFEITO ACOLHIMENTO DOS HÓSPEDES. O PROJETO VIROU SINÔNIMO DA RESIDÊNCIA EM PIRACAIA. "FIZEMOS A VARANDA O MAIS GENEROSA POSSÍVEL, PARA INTEGRAR A CASA COM O LADO DE FORA", EXPLICA LUA NITSCHÉ.

### Como foi trabalhar a arquitetura da obra de Piracaia?

Piracaia foi uma das maiores casas que projetamos, e nossa principal conquista foi conseguir manter a simplicidade espacial que apreciamos. Apesar da grande dimensão, a organização da casa é muito simples, o que torna sua utilização agradável. A casa tem uma conexão muito franca com o terreno, característica que já se destacava em casas menores do escritório. Esta simplicidade foi possível graças à utilização de uma estrutura metálica modular, que permitiu uma construção organizada, rápida e limpa.

### E a arquitetura da obra de Iporanga?

O projeto de Iporanga foi feito no início do escritório, por volta de 2004. Éramos apenas três: eu, o Pedro e a arquiteta

Renata Cupini, recém-formada. Foi um trabalho intenso e de aprendizado, porque desenhamos tudo com muita integração e troca de informações. Visitamos muitas vezes a obra e nos dedicamos intensamente ao detalhamento e à compatibilização dos projetos. Foi uma casa que teve nossa dedicação integral.

### O que significa ser arquiteto no mundo atual?

Ser arquiteto no mundo de hoje significa pensar no projeto menos como objeto construído, menos como um edifício isolado, e mais como planos e espaços capazes de promover movimentos e conexões. A arquitetura deve ser o resultado das interações e das relações que queremos possibilitar e promover, tanto na cidade como na natureza.

APESAR DA GRANDE DIMENSÃO, A ORGANIZAÇÃO DA CASA É MUITO SIMPLES. O QUE TORNA SUA UTILIZAÇÃO AGRADÁVEL. DEFINITIVAMENTE, A CASA TEM UMA CONEXÃO MUITO FRANCA COM O TERRENO.



# VISUAL MODERNO *e amigável*



O plano de Jana Dias, responsável pelo design, com projeto de arquitetura feito por Lais Cipriano Reis, alcançou a amplitude ideal neste apartamento garden de 67 m<sup>2</sup>, localizado na cidade de Santos - litoral de São Paulo.

A proprietária Juliana Góes (foto) fez questão de trazer ao ambiente uma leitura mais escandinava em relação aos acabamentos. “Meu marido é dinamarquês, então ter um pouco desse espírito em casa era um dos nossos desejos”, diz.

“Os produtos da Villagres falam a linguagem que buscávamos. A textura é muito realista já que no piso queríamos algo com efeito de madeira e o efeito de cimento queimado no revestimento das paredes. Fiquei encantada com as opções, quem me apresentou a marca Villagres foi a Jana e a nossa escolha foi muito feliz”, comemora Juliana, acrescentando que no momento está escrevendo um livro sobre despertar, comportamento e desenvolvimento pessoal.





A LINHA MADERO CARVALHO (REF. 2480), COM MARCAS DE SERRA, RELEVO EXPRESSIVO E TONALIDADES QUENTES. PROPORCIONA NATURALIDADE RESSALTANDO A FORÇA DA MADEIRA. AMBIENTE DESENVOLVIDO PELA ARQUITETA DAIANY CORIOLANO.



OS PRODUTOS GUANABARA E PLANALTO COMPÕEM O CENÁRIO CRIADO PELO DESIGN DE INTERIORES, AUDREY BRUNO. O REVESTIMENTO DA SANTA FÁBRICA DE LADRILOS. NO PISO, PORCELANATO PLANALTO DA CERÂMICA VILLAGRES.



O ESCRITÓRIO TIELLY DIAS ARQUITETURA EXPLOROU TODA A BELEZA DO CERATTO CARVALHO (REF. 2450) NESTE ESPAÇO. OS VEIOS DA MADEIRA SÃO CUIDADOSAMENTE TRABALHADOS, O RELEVO É EQUILIBRADO E A TEXTURA ACETINADA. PARA AMBIENTES INTERNOS, TRAZ HARMONIA E FLEXIBILIDADE AO PROJETO. AMBIENTE FEZ PARTE DA MOSTRA DE DECORAÇÃO MORAR MAIS.

FOTO - WEVERSON ROCCIO.

FOTO - XAVIER NETO.

A GELATERIA DE 130M<sup>2</sup>, LOCALIZADA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP), CONTA COM A TECNOLOGIA DIGITAL PRESENTA NA LINHA PIASENTINA (REF. 252509). COM TEXTURA GRANILHADA INSPIRADA NA FORÇA DAS PEDRAS, É UMA LINHA PERFEITA PARA AMBIENTES EXTERNOS, SENDO USADO TANTO EM PISO QUANTO EM PAREDES. A ARQUITETA ELISA VASCONCELOS É A RESPONSÁVEL PELO CONJUNTO HARMONIOSO.

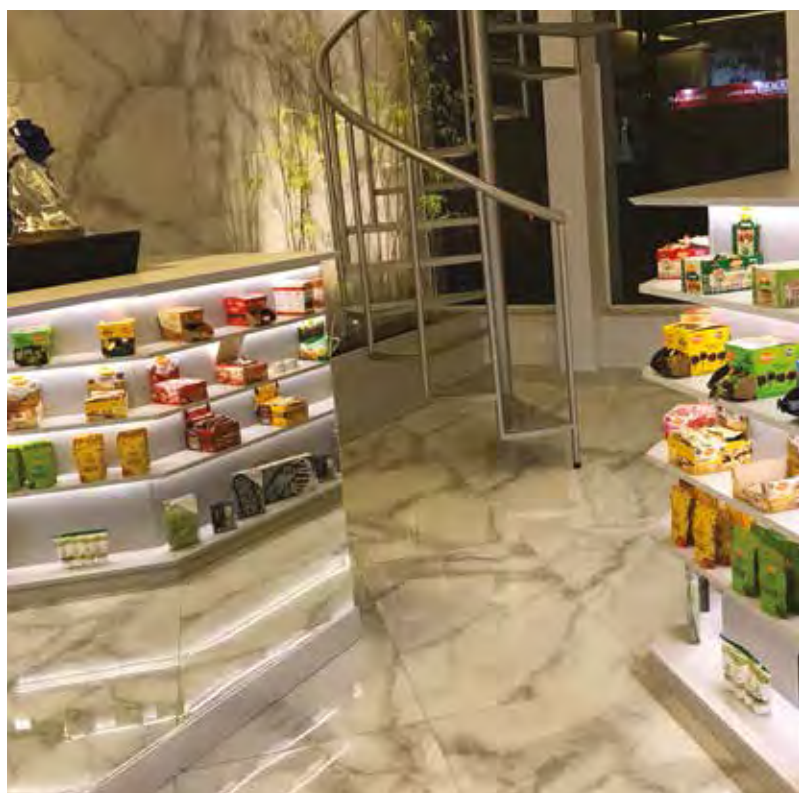




VALÉRIA COLUSSI, ARQUITETA, EXPLORA DE MANEIRA ELEGANTE O PODER DA LINHA EMPÓRIO DECOR (252504 KIT). O DIÁLOGO DAS FORMAS CLÁSSICAS E GEOMÉTRICAS TRAZ VIDA À UMA COMPOSIÇÃO EQUILIBRADA E EXCLUSIVA PARA SEUS PROJETOS. A COMBINAÇÃO NÃO TEM LIMITES: CONCRETOS, METAIS, TIJOLOS. NA BELA ARQUITETURA, TUDO VALE.



UMA LINHA INSPIRADA NOS MAIS VALIOSOS MÁRMORES CALACATA ORIGINÁRIOS DA ITÁLIA. SUA SUPERFÍCIE DE ALTO BRILHO, COM TECNOLOGIA TOUCH DE POLIMENTO, ALIADA À ALTA DEFINIÇÃO DOS VEIOS CONFERE PROFUNDIDADE E VALORIZAÇÃO DAS NUANCES NEUTRAS E PRATEADAS. (REF.610002). AMBIENTE ELABORADO PELA A+ARQUITETURA.





MARCELO NUNES, ARQUITETO DA MARCELO NUNES ARQUITETURA, DEU VIDA À COZINHA GOURMET USANDO AS LINHAS MADERO (REF. 2481) - QUE REMETE AOS VELHOS GALPÕES, CELEIROS E MOINHOS - E EMPORIO (REF. 710029) - LINHA COM CARACTERÍSTICAS PARTICULARES, SEU CONCEITO PARTE DO GARIMPO, DA BUSCA DE MATERIAIS E DE REINVENÇÃO DE SUAS COMPOSIÇÕES E USOS.



## MOSTRE O SEU PROJETO

Quer que o seu ambiente também sirva de inspiração? Então envie-nos fotos de espaços revestidos com peças Villagres e Santa. Eles poderão aparecer nas próximas edições da revista.

[marketing@villagres.com.br](mailto:marketing@villagres.com.br)



OS MÁRMORES CLÁSSICOS SÃO SINÔNIMOS DE UMA ELEGÂNCIA CONTEMPORÂNEA. COM SUA LUMINOSIDADE E ALTO BRILHO, A LINHA MÁRMO D'ORO (REF. 610015 - FOTO ACIMA) E MÁRMO D'ORO POLIDO FOSCO (REF. 610016 - FOTO AO LADO), CONFEREM AOS AMBIENTES A HARMONIA DOS MÁRMORES NOBRES. FOTOS REMETEM AO AMBIENTE DO SHOPPING PIRACICABA (SP).

# ATENÇÃO *absoluta*

**D**esde sua criação, o escritório dirigido pelo arquiteto Lucas Padovani mantém uma identidade característica, focada na concepção criativa, investigativa e autoral dos projetos. Essa identidade se destaca pela busca constante de uma arquitetura contemporânea de qualidade, que preza pelo compromisso à personalidade de cada cliente, em todas as escalas.

Na visão de Lucas Padovani, diretor executivo da Padovani Arquitetos + Associados, manter e expandir as características citadas significa buscar sempre a exclusividade e individualidade de cada projeto e de cada cliente. “Vale analisar profundamente o terreno, o entorno, o imóvel, os materiais, a expectativa financeira etc. Investigar o detalhe mais adequado

para cada situação, sem perder a criatividade propositiva e inovadora”, ressalta.

Na atmosfera da empresa, consequentemente, há a valorização do design, a concepção estrutural, o detalhamento especializado e o adequado uso dos recursos. Para isso, o escritório aposta em uma equipe especializada no gerenciamento de obras e na coordenação de frentes multidisciplinares e complementares. Com unidades na cidade de São Paulo e Campinas, atua nas diversas áreas e escalas: residencial, comercial, corporativa, industrial, urbana, interiores, design e incorporação.

De uma maneira geral, a arquitetura defendida pelo escritório aposta na contemporaneidade e na forma atemporal de ser, “destacada sempre por um design marcante e inteligente



FOTO - NELSON KON

A PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE FOI FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DA RESIDÊNCIA GUAICÁ. ALÉM DAS OBRAS DE ARTE, O PROPRIETÁRIO APRECIA O DESIGN E A PRÓPRIA ARQUITETURA, O QUE RESULTOU NUMA RELAÇÃO EXCEPCIONALMENTE PRODUTIVA ENTRE AS PARTES.

LOCALIZADA EM CAMPINAS (SP), EM UM TERRENO DE 1200M<sup>2</sup> E ÁREA CONSTRUÍDA DE 750M<sup>2</sup>, O MINIMALISMO DE FORMAS E AS LINHAS RETAS DO PROJETO FICAM EVIDENTES NESTA RESIDÊNCIA.

FOTO - NELSON KON



a partir da disposição funcional das necessidades”, acrescenta Padovani.

Plural em sua forma de agir e consolidar novos projetos, a empresa tem know-how para atuar em projetos arquitetônicos, arquitetura de interiores, design de mobiliário e gerenciamento de obras. “São, na realidade, parte do nosso DNA. Para continuarmos criativos buscamos inspiração por meio da investigação de novas técnicas, materiais e referências. Há ainda o

constante envolvimento na busca por atender bem as pessoas, suas famílias e suas necessidades”, frisa Padovani.

Não é à toa que o escritório vai construindo seu legado da forma mais bela possível. Eis um exemplo: a Residência Guai-cá. Localizada em Campinas (SP), em um terreno de 1200m<sup>2</sup> e área construída de 750m<sup>2</sup>, o minimalismo de formas e as linhas retas do projeto ficam evidentes nessa residência. A premissa partiu do próprio cliente, admirador de arquitetura e



FOTO - NELSON KON

TODA A FACE FRONTAL DA RESIDÊNCIA É REVESTIDA POR UM GRANDE PANO DE VIDRO, QUE CRIA PERSPECTIVAS HORIZONTAIS E VERTICAIS.





FOTO: EVELYN MÜLLER

RESIDÊNCIA CR: DESTAQUE PARA VOLUME PRINCIPAL. BEIRAL EM ESTRUTURA METÁLICA. FORRO DE BAMBU E DECK EM BALANÇO.

arte contemporânea. Como uma continuidade a esse minimalismo e limpeza visual, os próprios fechamentos e aberturas do projeto se apresentam de maneira leve, justificando e compondo as setorizações, circulações e perspectivas adotadas. Toda a face frontal da residência é revestida por um grande plano de vidro Uglass, que cria perspectivas horizontais e verticais. À medida que a pessoa se aproxima, a fachada revela

uma longa escada metálica em balanço presa a uma estrutura de concreto armado bruto. O concreto, mantido aparente com as marcações da forma metálica, funciona como uma empena estrutural e também como pano de fundo minimalista da decoração da casa. A decoração foi direcionada para abrigar as obras de arte, que vão de Alfredo Ceschiatti a Martins de Porangaba; de Geraldo Teles de Oliveira a Willem de Kooning.

***“Para continuarmos criativos buscamos inspiração por meio da investigação de novas técnicas, materiais e referências. Há ainda o constante envolvimento na busca por atender bem as pessoas, suas famílias e suas necessidades”, destaca Lucas Padovani, diretor executivo da Padovani Arquitetos + Associados***

RESIDÊNCIA PRADO: TOTAL INTEGRAÇÃO DE GOURMET E ÁREA EXTERNA COM GRANDE ABERTURA ENTRE OS AMBIENTES.

FOTO: MIRO MARTINS





# FARTA E *receptiva*

LIVRE DE PRECONCEITOS,  
A COZINHA BRASILEIRA  
GANHA COM A CHEGADA  
DE NOVOS SABORES  
E TEMPEROS, ALÉM DE  
RECEPCIONAR COM  
MAESTRIA CHEFES DO  
MUNDO INTEIRO

A história da imigração no Brasil iniciou no século XIX. Entre os anos de 1808 e 1850 o país recebeu muitos imigrantes portugueses e suíços que se instalaram no Rio de Janeiro, e alemães que foram residir no sul do Brasil. Mais adiante outra leva chegou para trabalhar nas fazendas de café (Rio de Janeiro e São Paulo), e também nas primeiras indústrias brasileiras. Os principais imigrantes que vieram residir no Brasil neste período eram italianos, alemães, espanhóis, sírio-libaneses, ucranianos e japoneses. Por aqui, desde sempre, nascemos e vivemos em uma nação multicultural, consolidada por diversas culturas e etnias. Do índio ao colonizador português, passando pelos negros escravizados que vieram da África, nosso país representa um povo plural, alegre, festeiro e com apetite aberto às novidades. E por falar em apetite, não podíamos deixar de citar a rica gastronomia que permeia o país de norte a sul, de leste a oeste. Contamos com pratos diversificados que recheiam os paladares mais exigentes. Nesse quesito, somos ricos por natureza: há abundância de legumes, vegetais, carnes, temperos etc.

Mesmo assim, a nossa cozinha é igual a coração de mãe: sempre cabe mais um! A crise econômica e mais precisamente as guerras, que detonaram o mundo recentemente, trouxeram novos sabores ao amplo pátio de oportunidades que é o Brasil. Hoje, tanto o paulistano como o paulista podem degustar iguarias antes restritas aos locais de nascença. O Al Janiah, fundado por Hasan Zarif, um palestino-brasileiro, por exemplo, serve uma das melhores caftas (espetinho de carne moída) da cidade de São Paulo. O prato vem acompanhado de cebola, tomate e homus, e os preços são honestos.

As barracas montadas no bairro do Pari, centro de São Paulo, aos domingos, nos levam diretamente para a Bolívia. Por lá é servido o anticucho, que nada mais é do que o coração do boi no espeto acompanhado de batata e molho de amendoim. Já o Saj, também em São Paulo, desde junho de 2012 coloca a comida árabe em destaque. O grande ponto do restaurante é o pão saj, feito em uma chapa metálica convexa aquecida a gás. Ainda é possível saborear o lombo de cordeiro grelhado, a esfiha aberta de queijo de cabra, o quibe de abóbora com espaguete de pupunha e o filé de pintado com molho de gergelim e pinole.

O Bixiga, um dos bairros mais tradicionais de São Paulo, está situado na região da Bela Vista e foi colonizado por italianos. Nada mais natural, então, que tenha se tornado um reduto da boa comida italiana, além de boas opções de teatro. Há mais de meio século, a Cantina Roperto, um dos restaurantes mais tradicionais do Bixiga, se mantém fiel à cultura italiana. Suas receitas, passadas a cada geração desde a chegada da família ao Brasil, oferecem o melhor da culinária do sul da Itália. São mais de 20 tipos de massa a serem combinadas com diferentes molhos. Além da famosa perna de cabrito, o filé à parmigiana e o fusilli ao sugo são pratos que ganharam a preferência dos clientes. O ambiente familiar ainda conta com música ao vivo todas as noites e nos almoços de sábado, o que torna o clima ainda mais alegre e aconchegante.

Bem próximo ao Bixiga, entramos agora em território asiático. No bairro da Liberdade quem dá as cartas à boa gastronomia são os peixes crus e potentes rodízios completos de frutos do mar. A imigração



FUNDADO POR HASAN ZARIF, O AL JANIAH SERVE CAFTAS INESQUECÍVEIS ACOMPANHADAS DE CEBOLA, TOMATE E HOMUS

***Por aqui, desde sempre, nascemos e vivemos em uma nação multicultural, consolidada por diversas culturas e etnias.***

NA COZINHA ÁRABE, CORTES NOBRES DE CORDEIRO SÃO GRELHADOS E SERVIDOS NO PONTO PERFEITO ENTRE A SUCULÊNCIA E O SABOR



dos japoneses para o Brasil começou em 1908, com a chegada do navio Kasatu Maru ao porto de Santos. O início da caracterização da Liberdade como bairro típico do país oriental se deu no ano de 1912, quando os primeiros visitantes começaram a se fixar na Rua Conde de Sarzedas. Nascia assim um importante reduto de restaurantes especializados na nobre arte de cozinhar do Japão. O Lamen Kazu, por exemplo, é um dos mais concorridos. Certamente, você vai perder alguns minutos na fila, mas pratos como o shio yassai (caldo vegetariano onde são mergulhados fios grossos de massa, repolho, cenoura, alga marinha, cebolinha e gergelim) fazem a espera valer a pena. O Hinodê é o mais antigo representante da categoria, com 51 anos de história. Com o nome de tororo, o cará é ralado até ficar com textura viscosa e aparece coroado por uma gema de ovo crua, wassabi e tiras de alga. Cabe ao cliente temperar a mistura com shoyu na mesa. A porção de tempurá misto de camarão e legumes, envoltos em uma leve casquinha crocante, é outra aposta certa. Já o teishoku (refeição completa à oriental) traz itens como oito fatias de sashimi, dois guiozas e uma anchova grelhada. Despertou seu apetite? Infelizmente, teremos de parar por aqui, pois não teríamos espaço suficiente para falar de todas as cozinhas e de todas as nações que, literalmente, cozinham o paladar do brasileiro. Um brinde à boa mesa!



O BIXIGA, UM DOS BAIROS MAIS TRADICIONAIS DE SÃO PAULO SITUADO NA REGIÃO DA BELA VISTA, É O PONTO MAIS PRÓXIMO DA ITÁLIA DENTRO DO BRASIL. A COMIDA ITALIANA É FARTA E CONVINDATIVA



NO BAIRRO DA LIBERDADE, TAMBÉM EM SÃO PAULO, QUEM DÁ AS CARTAS À BOA GASTRONOMIA SÃO OS PEIXES CRUS E POTENTES RODÍZIOS COMPLETOS DE FRUTOS DO MAR

NO BAIRRO DO PARÍ, CENTRO DE SÃO PAULO, É SERVIDO O ANTICUCHO, PRATO DA CULINÁRIA BOLIVIANA QUE SERVE CORAÇÃO DO BOI NO ESPETO ACOMPANHADO DE BATATA E MOLHO DE AMENDOIM



***Contamos com pratos diversificados que recheiam os paladares mais exigentes. Nesse quesito, somos ricos por natureza: há abundância de legumes, vegetais, carnes, temperos etc.***

# A SÍNTESE DE *um gênio*



LE CORBUSIER SEMPRE DEFENDEU UMA NOVA PLANIFICAÇÃO URBANA, MAIS ADEQUADA À VIDA MODERNA, E SUAS IDEIAS SEMPRE TIVERAM GRANDE REPERCUSSÃO NO URBANISMO DO SÉCULO 20

**C**harles-Edouard Jeanneret-Gris, Le Corbusier para os íntimos, consolidou seu nome de forma pragmática e persuasiva dentro da arquitetura mundial. Onipresente, Le Corbusier, além de arquiteto, foi urbanista, escultor e pintor. Nasceu na Suíça, mas foi naturalizado francês em 1930. Ainda jovem, aos 29 anos, mudou-se para Paris, onde adotou o seu pseudônimo. Sua fisionomia sempre carregou óculos redondos de aros escuros.

Para ser ter uma noção do tamanho de Le Corbusier, seu nome está escalado na seleção de todos os tempos da arquitetura mundial, ao lado de nomes como Frank Lloyd Wright, Alvar Aalto, Mies van der Rohe e Oscar Niemeyer. Definitivamente, tratamos aqui de um dos mais importantes arquitetos do século XX.

Seu poder inacreditável de síntese o deixava fluir facilmente entre os novos gênios da arquitetura na época. Sempre viajando por diferentes partes do mundo, Le Corbusier absorveu estudos de diversos estilos para, enfim, apresentar o seu DNA arquitetônico. Considerava apenas o essencial, conseguia lidar com o fator atemporal de forma lúdica, porém responsável. Criou paixão pela clássica arquitetura grega, como da Acrópole, de Atenas.

Idade não era problema para esse astro do século XX. Aos 18 anos, Le Corbusier projetou a sua primeira casa, na sua cidade natal, La Chaux-de-Fonds, então conhecida pela excelência na produção de relógios. Aos 20 anos, quando também conheceu Tony Garnier, fez uma viagem para a Itália que durou dois meses e meio. Visitou Milão, Florença, Siena, Bolonha, Pádua e Veneza. Depois, partiu para Viena, via Budapeste. Era uma explosão de ideias e novos projetos sendo armazenados em seu HD pessoal.

Em 1910, a escola de artes de La Chaux-de-Fonds envia Le Corbusier para a Alemanha, onde deveria estudar os novos movimentos de artes aplicadas. Lá, então, ele escreve o livro “Estudo sobre o movimento de arte decorativa na Alemanha”. Forte em suas convicções, Le Corbusier defendia que “por lei”, todos os edifícios deviam ser brancos”. Criticava qualquer esforço artificial de or-



APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, ARQUITETO DESENHOU A UNIDADE DE HABITAÇÃO SITUADA NO BAIRRO DE CHARLOTTENBURG, EM BERLIM. O EDIFÍCIO FOI ENTREGUE EM 21 DE MAIO DE 1958 E SE TORNOU OBRA-PRIMA DA ARQUITETURA DOS ANOS 1950

namentação. As estruturas por ele idealizadas foram largamente criticadas por serem monótonas e desagradáveis para os peões. A cidade de Brasília foi concebida segundo as suas teorias. Uma de suas preocupações constantes foi a necessidade de uma nova planificação urbana, mais adequada à vida moderna. Suas ideias tiveram grande repercussão no urba-

nismo do século 20. Foi o autor do Plano Obus, para reurbanizar Argel, capital da Argélia, e de todo o planejamento urbano de Chandigarh, cidade construída na Índia para ser a capital do Punjab. O edifício sede das nações Unidas (ONU), em Nova York, foi desenhado por Le Corbusier, pelo brasileiro Oscar Niemeyer e pelo inglês Howard Robertson, em 1947.

A VILLA SAVOYE, SEGUNDO LE CORBUSIER, É UMA MÁQUINA DE MORAR QUE INFLUÊNCIOU O PENSAMENTO DE DIVERSOS ARQUITETOS EM TODO O MUNDO. É UMA RESIDÊNCIA DE VERANEIO ESPECIALMENTE PRODUZIDA PARA UMA FAMÍLIA NOS ARREDORES DA CIDADE FRANCESA DE POISSY





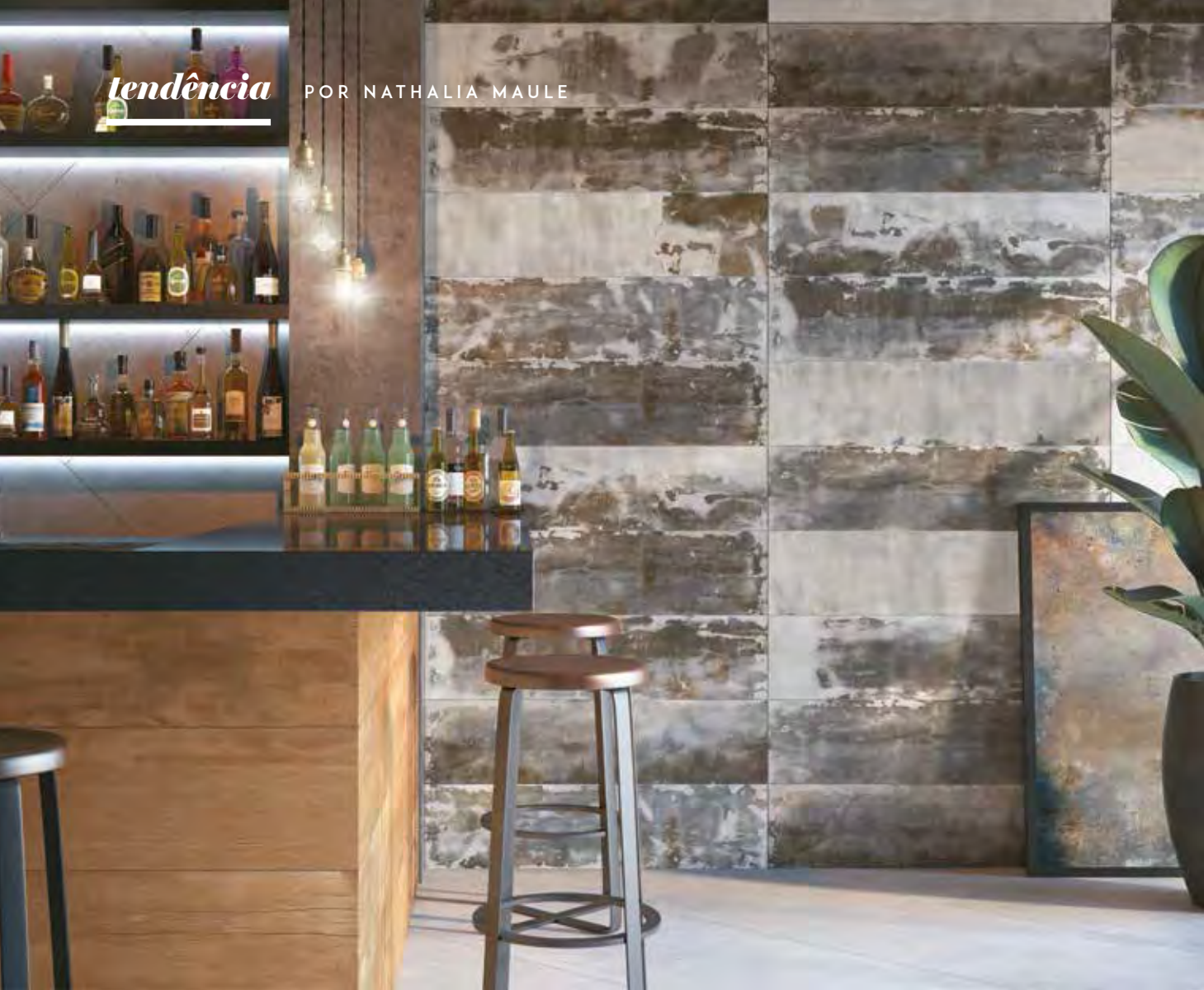
EM 1950, LE CORBUSIER FOI CONTRATADO PARA PROJETAR UMA IGREJA CATÓLICA PARA SUBSTITUIR A IGREJA ANTERIORMENTE DESTRUÍDA DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Aos 78 anos, Le Corbusier morreu afogado no mar Mediterrâneo. Oito anos antes, havia feito o projeto de seu túmulo, que foi construído imediatamente após a sua morte. Sua imagem aparece na nota de 10 francos suíços. Dezesete edifícios desenhados pelo pioneiro arquiteto tornaram-se patrimônio mundial da Unesco. As estruturas incluem a Maison Guiette, na Antuérpia (Bélgica), o Museu Nacional para Arte Ocidental, em Tóquio, e outros pontos na França, Suíça, Argentina, Alemanha e Índia.

WEISSENHOF SIEDLUNG, EM STUTTGART. PRÉDIO CONSEGUIU ESCAPAR DA DEMOLIÇÃO PLANEJADA PELO GOVERNO NAZISTA. A IMPORTÂNCIA ARQUITETÔNICA DESTES CONJUNTO HABITACIONAL VANGUARDISTA FOI RECONHECIDA E FINALMENTE PASSOU POR UM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO.



CHANDIGARH, CIDADE INDIANA QUE SAIU DA PRANCHETA DO ARQUITETO SUÍÇO LE CORBUSIER, FOI INCLUIDA EM 2009 NA LISTA DE MARAVILHAS DO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE DA UNESCO. LE CORBUSIER NÃO APENAS ELABOROU O PLANO GERAL DE CHANDIGARH, A PRIMEIRA CIDADE PLANEJADA NOS ANOS 50, MAS TAMBÉM UM CAPITÓLIO. PARA OS INDIANOS, A CIDADE, DISTANTE 250 QUILOMETROS AO NORTE DE NOVA DÉLI, É HOJE EM DIA CONSIDERADA SINÔNIMO DE SUCESSO.



A linha Saloni foi criada com exclusividade e ousadia, explorando a fusão da tendência urbana e industrial em uma verdadeira obra de arte. A textura cimentícia em sincronia com a oxidação do metal resultou em uma solução de design descontraído e de atitude. A superfície do porcelanato é trabalhada artisticamente com relevo e mescla entre a textura fosca e o brilho localizado da tecnologia Prime, seguindo a tendência do efeito do tempo e mistura de materiais.





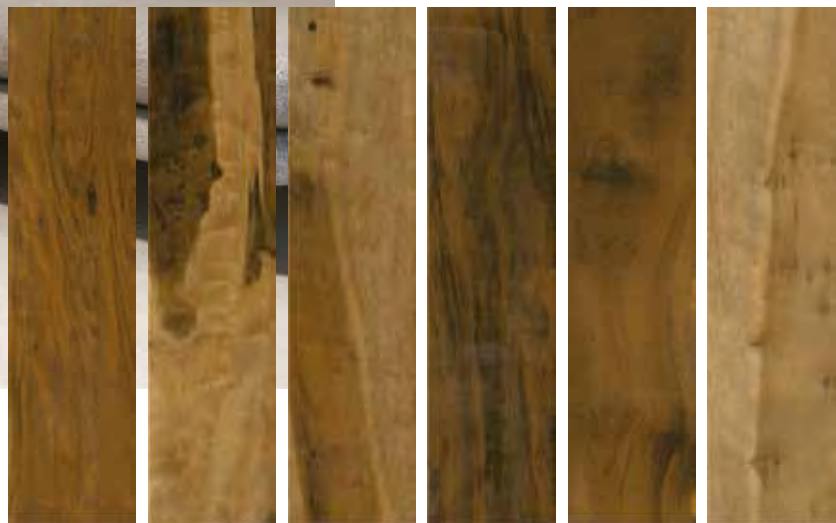


# LINHA

## *Aroeira*

*Coleção Naturale*

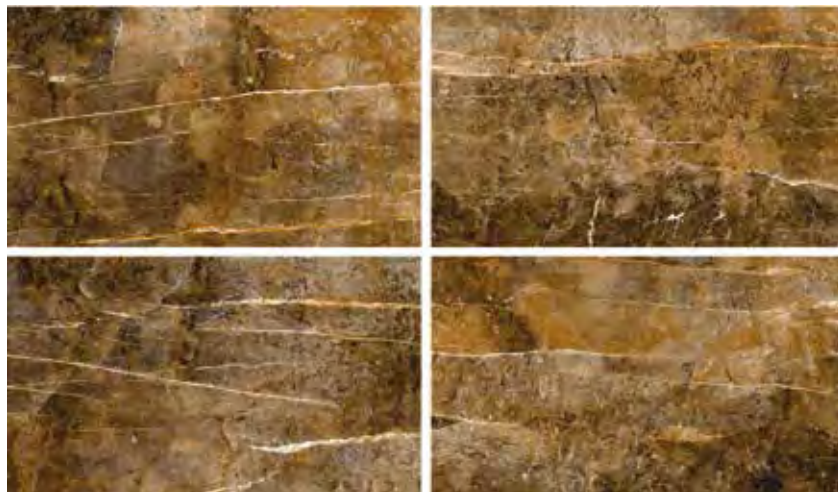
A Aroeira é uma espécie de madeira brasileira, considerada mítica, por suas propriedades medicinais, e conhecida como a árvore eterna, por sua durabilidade, já foi amplamente explorada e hoje corre o risco de extinção. A linha faz homenagem a es naturalista valiosa flora e se apropria de sua beleza em peças de porcelanato com grande variação de tonalidade, explorando toda a naturalidade da madeira, dos tons mais claros aos mais escuros em um mesmo produto. Acompanha a tendência de integração da natureza com o ambiente urbano.



# LINHA *Cabernet*

*Coleção Marmo*

As tonalidades quentes do mármore Cabernet se inspiram no encorpado vinho, valorizando a tendência da geração atual na busca de sensações e experiências, reinventando o conceito de luxo. Apresenta a textura polida touch em alto brilho e a textura acetinada com acabamento prime, onde veios selecionados de brilho localizado proporcionam o efeito de fosco e brilho em uma mesma peça.



# F O G O na gela

UMA VIAGEM DOS SONHOS REPLETA DE IMAGENS E  
REGISTROS ESPETACULARES

A TERRA DO FOGO, NA PATAGÔNIA ARGENTINA, TEM SUPERFÍCIE TOTAL DE QUASE 75 MIL QUILOMETROS QUADRADOS

A Patagônia é uma grande região entre a Argentina e o Chile, cujos limites foram definidos em 1881, com vários lugares que possuem boa estrutura hoteleira e turística no geral. A Terra do Fogo, na Patagônia Argentina, abrange várias ilhas e cidades, dentre elas a Tierra Del Fuego, Rio Grande e a famosa cidade de Ushuaia. Com uma superfície total de quase 75 mil quilômetros quadrados (equivalente ao tamanho da Irlanda), a Terra do Fogo tem Ushuaia como capital.

Há quem diga que conhecer a Patagônia Chilena é como olhar uma pintura a partir de uma obra de arte geográfica. Com 3,5 mil metros de altitude, o cenário é pontuado por torres de granito no topo da Cordilheira Paine, tendo aos seus pés a imensidão branca dos glaciares, lagoas de um azul profundo e a vegetação pontilhada de flores brancas e amarelas. Esse local de sonhos é um dos preferidos pelos praticantes

de trekking e de qualquer turista que ame a natureza em seu estado mais selvagem e intocado. Com área de 240 mil quilômetros, sendo metade protegida por lei, é muito procurada para atividades como pesca, caminhada, ciclismo, montanhismo, rafting, cavalgada e canoagem.

Na realidade, a Patagônia, tanto chilena como argentina, é um conjunto de ilhas no extremo meridional da América do Sul. As temperaturas por lá ficam entre zero e 10° C praticamente o ano todo, sendo que mesmo no verão é possível nevar. Na época do inverno, entre junho e setembro, também chove bastante, principalmente no lado leste, que é onde está a Argentina.

O CORAÇÃO DA PATAGÔNIA CHILENA É O PARQUE NACIONAL TORRES DEL PAINE. ALÉM DE DIVERSOS TIPOS DE VEGETAÇÃO, O PARQUE TEM MAIS DE 100 ESPÉCIES DIFERENTES DE AVES, COMO ÁGUIAS, CONDORES, FLAMINGOS, PUMAS E LHAMAS.

A fauna da Terra do Fogo é bem rica, por isso ali você pode ver pinguins, corujas, focas, raposas e diversos outros animais. Para chegar até a Terra do Fogo na Argentina você deve ir de avião até Ushuaia. O melhor lugar para se hospedar na Terra do Fogo também é Ushuaia. A cidade tem os melhores hotéis e a maior infraestrutura da região. Há algumas opções de hospedagem nas outras ilhas menores, mas não vale muito a pena, porque são locais caros e com pouca estrutura.

Uma dica importantíssima para todos que estão planejando viajar para fora do Brasil é não se esquecer de fazer um Seguro Viagem Internacional. Ele é importantíssimo e ninguém deve viajar sem seguro internacional. O que muitas pessoas não sabem é que ele é superbarato.

Há duas estações distintas na Patagônia: uma com sol e vento, e outra com frio e neve. Durante o verão, os dias são longos e a temperatura mais amena, ficando entre 13°C e 20°C. Os ventos, porém, chegam a 120 km/h. Já o inverno proporciona paisagem incrível, coberta pela neve. No início desta estação ainda é possível fazer caminhadas pelas montanhas. Em qualquer época, mudanças bruscas de temperaturas acontecem em um mesmo dia. É aconselhável carregar luvas, malhas térmicas, botas e roupas impermeáveis.

#### VALE A VISITA

- Pontos turísticos da Terra do Fogo na Argentina: Canal de Beagle na Terra do Fogo na Argentina. O local foi um importante centro de estudos, até a expedição de Darwin passou por lá.

- Cerro Castor na Terra do Fogo na Argentina: Cerro Castor é uma das melhores pistas de esqui na Argentina. Ela está a cerca de 28 quilômetros da cidade de Ushuaia e é uma estação de esqui bem moderna.

- Glaciar Martial na Terra do Fogo na Argentina: O Glaciar Martial está localizado a 6 quilômetros de Ushuaia e você pode pegar um ônibus para ir para lá. O centro de esportes de inverno do Glaciar Martial está a 1050 metros de altitude e existe desde 1983.



VISTA NOTURNA DE USHUAIA, A CAPITAL DA TERRA DO FOGO



HÁ DUAS ESTAÇÕES DISTINTAS NA PATAGÔNIA: UMA COM SOL E VENTO, E OUTRA COM FRIO E NEVE. DURANTE O VERÃO, OS DIAS SÃO LONGOS E A TEMPERATURA MAIS AMENA, FICANDO ENTRE 13°C E 20°C. OS VENTOS, PORÉM, CHEGAM A 120 KM/H. JÁ O INVERNO PROPORCIONA PAISAGEM INCRÍVEL, COBERTA PELA NEVE. NO INÍCIO DESTA ESTAÇÃO AINDA É POSSÍVEL FAZER CAMINHADAS PELAS MONTANHAS. EM QUALQUER ÉPOCA, MUDANÇAS BRUSCAS DE TEMPERATURAS ACONTECEM EM UM MESMO DIA. É ACONSELHÁVEL CARREGAR LUVAS, MALHAS TÉRMICAS, BOTAS E ROUPAS IMPERMEÁVEIS.

PUNTA ARENAS É UMA COMUNA E CIDADE PORTUÁRIA DO CHILE. CAPITAL DA REGIÃO DE MAGALHÃES E A ANTÁRTICA CHILENA. ANTES DA ABERTURA DO CANAL DO PANAMÁ EM 1914 FOI O PRINCIPAL PORTO NA NAVEGAÇÃO ENTRE OS OCEANOS PACÍFICO E ATLÂNTICO. POR SUA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



# PARA PROVOCAR A REFLEXÃO

ARTISTA MINEIRA CRIA  
DIÁLOGOS CONSISTENTES  
A PARTIR DE OBJETOS  
QUE NASCEM LIVRES DE  
ESTEREÓTIPOS



GABINETE 1 PORTA 38X37X145 CM EM ROXINHO COM PUXADORES EM FREIJÓ

**I**sabela Vecci Abijaude, arquiteta graduada pelas Faculdades Metodistas Izabela Hendrix em 1988, exerce seu talento nas áreas de arquitetura de interiores comercial, residencial e corporativa. Outro foco do seu trabalho está presente nos campos da museografia, da cenografia e do design.

Na coleção Pedra Sabão, a família criada pela artista mineira surge composta por tampos em pedra sabão e bases em metal com banhos de latão e de cobre. As novas peças têm inspiração na joalheria, basta observar que os desenhos dos tampos e seus encaixes remetem a peças como anéis e pingentes. Gravitando ainda na pedra sabão, Isabela abre uma conexão direta entre a pedra sabão e outras matérias-primas, como ônix e jade. Abre-se o palco para o desafio de sobrepôr o valor da pedra sabão. O objetivo final é evidenciar a preciosidade da cultura brasileira.

Em 1994, Isabela participou da Mostra “Objeto Urbano” no Museu de Arte da Pampulha, com o trabalho “Suporte para um Rio Limpo”. Um ano antes havia marcado presença na II Bienal Internacional de Arquitetura em São Paulo - com o trabalho “Parque Urbano no Bairro Santo Antônio”, em Belo Horizonte. Em sua sala de troféus constam o primeiro lugar do Prêmio Design Estado de Minas (Casa Cor), Galeria de Arte (BH) em 2000 e o primeiro lugar no Museu da Casa Brasileira em 2005, com a coleção de cerâmicas Mallar-

mé. Em 2012, foi finalista da Casa Cláudia Interiores com o projeto Ephigênia Bistrô. Embalada pela inspiração, neste mesmo ano projetou o estande da revista para o Salão do Móvel em Milão (Itália).

Outra coleção em destaque é a “Gabinete de Curiosidades”. Composta por pequenos armários, aparadores, buffet e mesinhas laterais, Isabela trabalhou as madeiras do tipo roxinho, pau ferro e freijó. De acordo com a arquiteta, a inspiração para efetivar a coleção partiu do seu interesse pelo estudo da relação das pessoas com os móveis. Melhor escrevendo: os objetos. “Algo que vai além da mera funcionalidade e que possui raízes na filosofia, na semiótica e na psicologia. O ato de guardar, por exemplo, é muito representativo dessa relação. Ao mesmo tempo, acredito que os móveis têm, sim, que cumprir com a funcionalidade. Meus móveis procuram dialogar, instigar a reflexão. Usando o móvel como discurso”, analisa Isabela.



CRIADO GRANDE 70 X 40 X 65 CM EM FREIJÓ E COM PUXADOR EM ROXINHO



MESA 3 TAMPOS D60X 75HCM EM ROXINHO E TAMPO SUPERIOR EM FREIJÓ



MESA JOALHERIA 4 TAMPOS



MESA BATEIA (600 X 550MM) ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA



COLEÇÃO GABINETE DE CURIOSIDADES COMPOSTA POR PEQUENOS ARMÁRIOS, APARADORES, BUFFET E MESINHAS LATERAIS. MEDIDAS: BUFFET 4 PORTAS 167 X 45 X 75 EM FREIJÓ NATURAL

# DE PORTAS ABERTAS

PROGRAMA IDEALIZE, CONDUZIDO PELA VILLAGRES, ESTREITA RELACIONAMENTOS E DISSEMINA APRENDIZADO



Recentemente, na sede da Villagres, 60 profissionais do segmento de arquitetura curtiram mais uma edição do Idealize. Com direito a visita técnica à fábrica, palestra do escritório de arquitetura FGMF e da arquiteta Nathália Maule (sobre tendências), o evento foi um sucesso. Já é tradição da Villagres abrir as portas de sua fábrica para receber convidados especiais.





PROGRAMA IDEAL PARA AMPLIAR O RELACIONAMENTO



ARQUITETOS CIRCULAM PELO SHOWROOM DA VILLAGRES



VALE O REGISTRO PARA INSPIRAR NOVAS IDEIAS



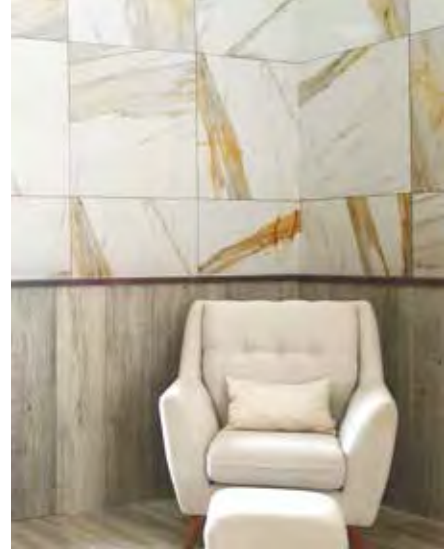
NOSSA FÁBRICA RECEBE A VISITA TÉCNICA DE PROFISSIONAIS DO SETOR





# NOVO SHOWROOM

Com prazer, apresentamos a nova coleção da Villagres. Remodelamos o nosso showroom para mostrar as linhas que vão ditar o ritmo em 2018. Explore a criatividade e viva novos conceitos dentro de ambientes modernos e receptivos.





## Linha Baobá

A exótica espécie de madeira nativa da ilha de Madagascar é inspiração para a linha Baobá. Disponível em textura granilhada ou acetinada, possibilita projetos de integração de ambientes externos e internos. Uma linha de design tropical que acompanha a tendência multicultural e multiétnica.



Porcelanato **Baobá**  
24,5 x 100cm | 24075  
Retificado Acetinado com Relevo  
L12 | 10 faces



Porcelanato **Baobá**  
24,5 x 100cm | 24076  
Retificado Granilhado com Relevo  
LE2 | 10 faces



## Linha Caribbean

Quantos tons de azul, do mais profundo ao turquesa, representam o mar do Caribe? Um produto criado em homenagem ao clima tropical, ideal para interior de piscinas e para todos os ambientes que transmitam essa essência. Um porcelanato 25x25cm, com o relevo representando as ondas e a superfície brilhante das águas, traz a composição infinita das nuances de todo um oceano.



Porcelanato **Caribbean** | 25 x 25cm | 252537 | Brilhante | LI2 - LP | 8 faces